

Noviembre  
14 -15 -16  
2018



**VIII CLABES**  
PANAMÁ - 2018

Octava Conferencia  
Latinoamericana  
sobre el ABandono  
en la Educación Superior

**PROJETO DE PRÉ-GRADUAÇÃO DA PUCRS:  
APROXIMANDO A ESCOLA À UNIVERSIDADE**

**Linha Temática 2:** Articulação de lá educacional superior com las enseñanzas medias

Petrarca Teixeira, Rita de Cássia  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
rita.petrarca@puers.br

Cerveira Kampf , Adriana Justin  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
adriana.kampf@puers.br

Mentges, Manuir Jose  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
manuir.mentges@puers.br

**Resumo.** O tema da evasão no ensino superior vem sendo cada vez mais estudado e definido como um fenômeno educacional complexo. Sabe-se que as causas para a evasão são múltiplas e podem variar de acordo com o curso escolhido, com a qualidade do ensino antes de ingressar no ensino superior, com a infraestrutura da instituição de ensino e até mesmo com a idade do estudante. No entanto, estudos mais recentes revelam que as dificuldades de adaptação à vida acadêmica, os currículos pouco atrativos para os novos perfis universitários e as dúvidas sobre as perspectivas de carreira na área escolhida estão entre os motivos mais frequentes para a evasão. Nesse contexto, o presente artigo apresenta um relato de experiência sobre um projeto coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (PROGRAD) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Tal projeto, denominado Pré-Graduação (Pré-Grad), visa a aproximação do ensino médio com o ensino universitário, por meio de ações educativas que oportunizam a imersão no ambiente acadêmico e na vida universitária, sendo ao mesmo tempo uma estratégia de captação, mas também de permanência. O Pré-Grad teve início em 2011 e já ofereceu, a aproximadamente 400 estudantes do ensino médio, atividades dinâmicas, aulas temáticas, oficinas, vivências em diferentes áreas de conhecimento e estruturas da Universidade nas quais ocorre a integração entre estudantes do ensino médio com acadêmicos e professores da Graduação e Pós-Graduação, possibilitando uma compreensão da Universidade e de suas competências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados revelam que o Pré-Grad desperta no estudante o interesse pela vida universitária ao antecipar a exploração desse ambiente e ao possibilitar, na prática, algumas das atividades da profissão, funcionando como um agente facilitador da escolha profissional e conseqüente permanência no curso eleito.

**Palavras-chave:** Evasão, Ensino médio, Ensino superior, Escolha profissional.

## 1. Introdução

A escolha profissional que todo jovem precisa fazer quando finaliza o ensino médio é para muitos um desafio permeado por incertezas e ansiedades. Fazer uma escolha de qual carreira seguir na adolescência, em que há o surgimento de tantas mudanças e conflitos, constitui-se em uma das principais tarefas dessa fase e marca a transição da adolescência para a vida adulta.

No processo de escolha de uma profissão, o adolescente sofre influência de sua família, amigos, escola, além de aspectos individuais, econômicos, sociais e tecnológicos, estabelecendo e seguindo critérios para tomar uma decisão (Soares, 2002; Almeida e Pinho, 2008).

A dificuldade de escolher uma profissão não é um problema exclusivo da adolescência. Decisões profissionais são comuns durante toda a vida, porém é na adolescência que a dificuldade se agrava, uma vez que escolher uma profissão está diretamente relacionado à questão de sobrevivência e vida futura (Lara et al., 2005; Moura, 2001; Moura e Menezes, 2004).

A obtenção de informações sobre as profissões é apontada pela literatura como um agente facilitador da escolha. Assim, orientação profissional, palestras, mostras, feiras de profissões promovidas pelas instituições de ensino funcionam como facilitadoras, pois informam e aprofundam sobre os cursos e as especificidades profissionais, ao mesmo tempo, buscam desfazer imagens distorcidas e estereótipos que os adolescentes possuem das profissões.

Em sua pesquisa, Silva (2011) evidencia que a procura por informações a respeito de um curso é imprescindível para o sucesso da escolha. De outro lado, a falta de conhecimento sobre o curso e sobre a profissão tem sido o indício para posterior troca ou abandono, aumentando os números referentes à evasão no ensino superior. Quando um estudante percebe que o curso no qual ingressou não condiz com o que almejou, surgem os dilemas do que fazer: desistir, trancar o curso ou fazer reopção. As pesquisas sobre evasão no ensino superior têm demonstrado que um dos motivos mais frequente de abandono se refere a escolha incorreta do curso e dúvidas sobre as perspectivas da carreira (Amaral, 2013; Brandão, 2015; Guedes, 2015; Ferreira Vitelli, 2017; Campos, 2018).

## 2. Programa de Pré-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pré-Grad/PUCRS)

Atenta a essa realidade, a PUCRS tem buscando cada vez mais oferecer ao estudante do ensino médio informações e vivências sobre os cursos, através de atividades e eventos que proporcionam visitas ao campus universitário, integração com professores, troca de experiências e maior aproximação do estudante às carreiras.

Uma importante e diferenciada iniciativa da PUCRS é o Programa de Pré-Graduação (Pré-Grad/PUCRS). Criado em 2011, como uma iniciativa da Faculdade de Biociências e o apoio das Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão, o programa, inicialmente, era destinado a 6

alunos excedentes do vestibular e previa 3 meses de atividades em diferentes laboratórios da Faculdade de Biociências, distribuídas em uma carga de 10 horas semanais.

Em 2012, o programa foi redirecionado e o objetivo de aproximar a Universidade dos estudantes de ensino médio começou a ser colocado em prática através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que proporcionavam uma imersão na vida universitária, nas áreas de conhecimento e nas profissões, além de oportunidades de desenvolvimento humano e acadêmico mais amplo, através da integração e convívio com estudantes e professores de graduação e pós-graduação.

Nesse ano, o programa contou com a participação de estudantes de quatro Colégios Maristas com os quais a Faculdade de Biociências já tinha vínculo por meio do Clubes de Ciências (atividade mantida há dez anos junto às séries finais do ensino fundamental), mas já em 2013, outros dois Colégios Maristas de Porto Alegre solicitaram a inclusão no programa, que, no seu terceiro ano, recebeu 24 alunos, oriundos de 6 Colégios Maristas.

A partir de 2014, o Pré-Grad foi ampliado para todas as Unidades Acadêmicas e passou a ser coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (PROGRAD) como uma iniciativa institucional, ampliando as vagas, as áreas de conhecimento e a interdisciplinaridade entre as Faculdades. Dessa forma, as edições do programa no período de 2014 a 2017; sempre ocorrendo no primeiro semestre do ano e destinado a alunos do ensino médio passou a contar com 84 estudantes por ano, oriundos de 14 colégios de Porto Alegre (8 colégios Maristas e 6 não maristas). Durante dois meses, sem custo e com carga horaria de 8 horas semanais, os estudantes participavam de diversas atividades teóricas e práticas nas diferentes áreas de conhecimento.

Em 2018, o projeto sofreu uma importante reformulação, tendo como inspiração os programas para estudantes, no formato *pré-college* e *summer courses* realizados em universidades como Harvard, Stanford, Michigan, Brown, entre outras. No Brasil, o formato do Programa de Integração Universidade-Escola-Sociedade (PIUES) da PUC Rio, que objetiva a articulação das ações educativas voltadas à interação com o Ensino Médio, também serviu como modelo de boas práticas nesse contexto.

Batizado como Pré-Grad *Mais*, o programa foi redefinido para estudantes com idade entre 15 e 18 que desejam experimentar possibilidades profissionais e conhecer os cursos de graduação da PUCRS de um jeito diferente, ou seja, percorrendo trilhas das áreas do conhecimento em uma imersão de uma semana no formato de curso de curta duração. As atividades ocorrem por meio de vivências e aulas dinâmicas em ambientes diferenciados que permitem uma aprendizagem *in loco* e o desenvolvimento de habilidades.

A primeira edição do Pré-Grad *Mais* ofereceu três trilhas. A Escola de Ciências da Saúde promoveu a trilha Saúde, Bem-estar e Esportes, proporcionando aos estudantes uma visão multidisciplinar e integrada das profissões que tratam da saúde e qualidade de vida, de uma forma dinâmica e com vivências experimentais na Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia.

Universidade Forense foi a trilha promovida pela Escola de Ciências. Os estudantes tiveram uma introdução na área de criminalística com análise técnica de vestígios em casos, através do reconhecimento, manipulação, coleta, transporte, armazenamento, análise e identificação de material biológico frequentemente encontrado em local de crime, em caso forense cível e/ou histórico. Aulas simuladas para avaliação de decomposição cadavérica, causa e tempo de morte, além de aspectos éticos do exercício profissional e de direitos humanos relacionados aos temas da área.

A Escola Politécnica ofereceu a trilha Robótica e Jogos Digitais, promovendo a integração do conhecimento acerca das carreiras de Engenharia e Sistemas de Informação e a imersão teórica e prática, especialmente na programação básica, eletrônica, robótica e projetos digitais.

Ainda não é possível identificar se o Pré-Grad *Mais* irá efetivamente contribuir para uma escolha profissional mais segura por parte dos estudantes que cursaram as trilhas, mas a avaliação final, feita por professores e estudantes, evidencia que o programa proporciona o início de um vínculo com a instituição e com os professores, além da aproximação com as profissões de forma mais realística.

Na sequência, apresentam-se trechos extraídos dos depoimentos de duas estudantes, aqui identificadas como Estudante A e Estudante B, que ilustram suas percepções sobre as experiências nas trilhas do Pré-Grad *Mais*.

Eu fiz a trilha da Saúde e posso dizer que foi uma semana incrível. Eu consegui aprender e absorver muita e muita coisa. A gente teve a oportunidade de conversar com os professores, com alguns coordenadores dos cursos e de trocar experiências com os alunos e isso foi incrível [...] é uma semana que eu vou levar para o resto da vida. (Estudante A, 15 anos).

Ter passado uma semana dentro da PUC foi sensacional. Posso dizer que foi a melhor experiência acadêmica que eu já tive. Conhecer cursos que eu jamais imaginei que eu fosse me apaixonar, como foi com a Fisioterapia. Conhecer todos os desafios que cada área da saúde envolve. (Estudante B, 16 anos).

A PUCRS realizará novas edições do Pré-Grad *Mais*, ampliando sua oferta para duas edições anuais, criando novas trilhas, em diferentes áreas e mesmo interdisciplinares, de maneira a disponibilizar a número maior de estudantes do ensino médio as oportunidades de conhecer mais sobre diversas áreas de conhecimento, cursos de graduação e perspectivas de carreira.

### **3. Considerações Finais**

A gestão da permanência é, sem dúvida, um dos principais temas relacionados à educação superior. A literatura revela que diferentes fatores estão relacionados à decisão dos estudantes em permanecer em seu curso ou evadir (Tontini e Walter, 2011). Neste estudo, buscou-se identificar se a relação prévia entre estudantes do ensino médio e a universidade favorece uma melhor escolha profissional e, conseqüentemente, a permanência no curso escolhido. Com programas, feiras e diferentes estratégias de apoio acadêmico aos futuros universitários, as instituições vêm buscando construir mecanismos de aproximação com os estudantes.

O Pré-Grad parece favorecer a futura permanência, uma vez que apresenta a estrutura da Universidade, a qualidade dos cursos e corpo docente, possibilidades profissionais, atuação no mercado de trabalho e, principalmente, favorece a integração e os vínculos entre os estudantes e os professores.

A qualidade do curso (Albuquerque, 2008; Cislagui, 2008), as possibilidades de exercício da profissão escolhida (Hotza, 2000), a redução de déficits do ensino médio (Menelli e Silveira, 2011; Posada, 2011), as interações estabelecidas com professores e entre os estudantes (Allen et al., 2008) são fatores facilitadores da permanência e podem ser encontrados no Pré-Grad. Por fim, as vivências oferecidas nas trilhas e a aprendizagem *in loco* podem ser consideradas as principais ferramentas para a identificação com o curso escolhido e retenção (Dowd e Coury, 2006). Como afirma Leppel (2001), a afinidade do aluno com o curso influencia na sua motivação e tem como consequência a sua permanência.

## Referências

- Albuquerque, T. (2008). Do abandono à permanência num curso de ensino superior. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 7, p. 19-28, set./dez.
- Allen, J.; Robbins, S. B.; Casillas, A..OH, In-Sue. (2008). Third-year college retention and transfer: effects of academic performance, motivation, and social connectedness. *Research in Higher Education*, Georgia, v. 49, n. 7, p. 647-664.
- Almeida, M. E. G. G. de, & Pinho, L. V. de. (2008). Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicologia Clínica*, v. 20, n.2, p. 173-184. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-56652008000200013>
- Amaral, J. B. do. (2013). Evasão discente no ensino superior: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Fortaleza (Campus Sobral). Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação) – Universidade Federal do Ceará. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8013>
- Brandão, E. F. (2015). Evasão no ensino superior: estudo na Universidade Estadual de Montes Claros. Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Universitário Unihorizontes.
- Campos, C. A. (2018). **Motivos da evasão: um estudo com estudantes evadidos do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. Florianópolis. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Santa Catarina.
- Cislaghi, R. (2008). Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação. Florianópolis. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina.
- Dowd, A.C; Coury, T. (2006). The effect of loans on the persistence and attainment of community college students. *Research in Higher Education*, Georgia, v. 47, n. 1, p. 33-62, fev.
- Ferreira Vitelli, R. (2017). Evasao em cursos de Graduacao: Factores Intervenientes no Fenomeno. Congresso CLABES, II, Porto Alegre, Brasil. Recuperado de <http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/863>
- Guedes, E. da S. (2015). **Estudo de caso sobre a evasão no curso presencial de Pedagogia da Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estácio de Sá.

Hotza, M. A. S. (2000). O abandono nos cursos de graduação da UFSC em 1997: a percepção dos alunos-abandono. Florianópolis. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina.

Lara, L. D. de; Araújo, M. C, S de.; Lindner, V.; Santos, V. P. L. (2005). O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. Arquivos de Ciência da Saúde da UNIPAR, v. 9, n.1, p.57-61. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v9i1.2005.1356>

Leppel, K. (2001). The impact of major on college persistence among freshmen. Higher Education, New York, v. 41, p. 327-342.

Menelli de O., A.;da Silveira, A. (2011). Acesso e permanência – desafios à problemática da evasão na educação superior do Brasil. Congresso CLABES, VIII, Managua, Nicarágua. Recuperado de <http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1229/1247>

Moura, C.B.de. (2001). Orientação profissional sob o enfoque da análise de comportamento. Londrina:UEL.

Moura, C. B de; Menezes, M. V; (2004). Mudando de opinião: análise de um grupo de pessoas em condição de re-escolha profissional. Revista Brasileira Orientação Profissional, São Paulo, v. 5, n. 1, jun.

Posada, P, M. (2011). Inventario de experiencias exitosas de la Universidad de Antioquia para favorecer el acceso a la educación superior.. Congresso CLABES, VIII, Managua, Nicarágua. Recuperado de <http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/843/868>

Santos, L. M. M. (2005). O papel da família e dos pares na escolha profissional. Psicologia em Estudo, v. 10, n.1,p.57-66.

. (2011). Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)[online]. v.18, n.2, pp.311-333. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772013000200005>. (2011). Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)[online]. v.18, n.2, pp.311-333. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772013000200005>.

Soares, D.H.P. (2002). A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus.

Tontini, Gérson, & Walter, Silvana Anita. (2014). Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos?: ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 19, n.1, pp. 89-110. <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772014000100005>